

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

9



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

9



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 9 / Organizadores
Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de
Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta
Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-297-5

DOI 10.22533/at.ed.975202508

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde
pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto,
Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....1

DISSECAÇÃO DA FACE ANTERIOR DA MÃO DIREITA DE UM CADÁVER: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA

Samara de Sousa Mariano
Jéssica Silva Ferreira Bertin
Ellen Cristina Leme
Joyce Alessandra Lima
Luiz César Gerotto Júnior

DOI 10.22533/at.ed.9752025081

CAPÍTULO 2.....11

DISSECAÇÃO DA REGIÃO PLANTAR DO PÉ DIREITO DE UM CADÁVER: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA

Luiz César Gerotto Júnior
Jéssica Silva Ferreira Bertin
Joyce Alessandra Lima
Ellen Cristina Leme
Samara de Sousa Mariano

DOI 10.22533/at.ed.9752025082

CAPÍTULO 3.....19

DIVULGAÇÃO CIENTIFICA EM SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E LETRAMENTO CIENTÍFICO

Josilayne Patricia Ramos Carvalho
Alessandra Mendonça Tomás
Victor Oliveira da Costa
Naina Yuki Vieira Jardim
Rafael Oliveira da Silva
Jane do Socorro dos Navegantes Marçal Cunha
Helen Tatiane Santos Pontes
Terezinha Valim Oliver Gonçalves
João Bento-Torres
Natáli Valim Oliver Bento-Torres

DOI 10.22533/at.ed.9752025083

CAPÍTULO 4.....32

DOMÍNIO DOS ALIMENTOS REGIONAIS: ATIVIDADE LÚDICO-PEDAGÓGICA COM CRIANÇAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE BELÉM-PA.

Bárbara Karolayne Balieiro de Souza
Marina Lopes Moreira
Cynthia Rodrigues Triaca
Victória Brasil Görresen
Sandra Maria dos Santos Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.9752025084

CAPÍTULO 5.....37

EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Brunna Matos Sousa
Lisianne Natália Santos Silva
Karolayne Lôrena Alves Lima
Marília Santos da Silva
Alanna Sanlai Sousa Lima
Bruna Maria Rocha
Anny Karoline Rodrigues Batista
Jéssika Crisielle dos Santos Lima

DOI 10.22533/at.ed.9752025085

CAPÍTULO 6.....42

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO AUXÍLIO AO DIAGNÓSTICO E CONTROLE DA HANSENÍASE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE FAMÍLIA: PRÁTICAS EM SAÚDE PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ACADÊMICOS DE MEDICINA DO CAMPUS DE ALTAMIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)

Helton Correa Alves
Thaylla Hanna Rodrigues Porto
Daniele Regina da Silva Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.9752025086

CAPÍTULO 7.....47

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ALCOOLISMO COM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA

Juliana do Nascimento Sousa
Amanda Karoliny Meneses Resende
Vitor Kauê de Melo Alves
Maria Clara Santos Fonseca
Yasmim Mayre Mendes Silva Oliveira
Annyelli Victoria Moura Oliveira
Sabrina do Espirito Santo Carvalho
Thaís Cristine Lopes Pinheiro
Alan Jefferson Alves Reis
Iara Lima de Andrade Ferreira
Luís Felipe Oliveira Ferreira
Jefferson Abraão Caetano Lira

DOI 10.22533/at.ed.9752025087

CAPÍTULO 8.....54

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DISCUTINDO MITOS E VERDADES RELACIONADOS AO CÂNCER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Weydder Tavares da Silva
Alex Luiz Menezes da Silva
Eliel Barbosa Teixeira
André Salim Khayat

Naomy de Farias Khayat
Kalil Yussef Nunes Naim
Bruna Cláudia Meireles Khayat
DOI 10.22533/at.ed.9752025088

CAPÍTULO 9.....65

EDUCAR É PRECISO, COMUNICAR É IMPRECISO: USANDO A COMUNICAÇÃO LÚDICA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Morganna Mendes Ferraro
Liliane de Carvalho Torres Holanda
Bianca Lima de Queiroz
Iana Almeida Filgueiras
Cintya Lopes Barroso Andrade
Stefany Oliveira Carvalho
Lucas da Silva Alves
Samuel da Silva Nobre
Lara Beserra de Sena
Andressa Pinto Santana
Lorrana Maciel Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.9752025089

CAPÍTULO 10.....68

EFEITOS DE UMA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE COM SÍNDROME DO IMPACTO DO OMBRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raiane Ferreira Meireles
Luana Maria Bezerra de Menezes
Maria Carolyne Braga Lopes
Maria Jamile de Sousa das Chagas
Rayanne Prado Magalhães
Paulo Fernando Machado Paredes

DOI 10.22533/at.ed.97520250810

CAPÍTULO 11.....73

ESTIMULAÇÃO COGNITIVA COM USUÁRIO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL CAPS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Larissa Lobato de Freitas,
Ana Carolina da Cruz Braga
Ana Paula Ribeiro Batista
Adriane Cardoso Silva de Souza
Aline Mâcedo de Queiroz
Arthur Rodrigues dos Santos
Emilly Melo Amoras
Irene de Jesus Silva
Jhennifer Nycole Rocha da Silva
Luís Felipe de Sena Pinto
Pamela Farias Santos

DOI 10.22533/at.ed.97520250811

CAPÍTULO 12.....78

ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIAS DO OLHAR DE BOLSISTAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Matheus Soares Sotero
Cláudio Fernando Gomes Gonçalves
Mikaele de Oliveira Lima
Maria Cláudia Pereira Learte
João Victor da Silva Sousa
Lucas Gabriel Magalhães de Almeida
Aucilene Maria Costa de Sousa
João Batista de Carvalho Filho
Francijanne Fonsêca Ribeiro
Antônio Ediney Santos Sousa
Cândida Beatriz Martins Barreto Chaves
Roselle dos Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.97520250812

CAPÍTULO 13.....85

ESTRATÉGIAS DE METODOLOGIAS ATIVAS NO PROJETO DE MONITORIA DE DERMATOFUNCIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rayanne Prado Magalhães
Josenilda Malveira Cavalcanti

DOI 10.22533/at.ed.97520250813

CAPÍTULO 14.....90

EVOLUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE AO ADOLESCENTE

Francisco Clécio da Silva Dutra
Açucena Leal de Araújo
Anne Livia Cavalcante Mota
Vanusa Maria Napoleão Silva
Juliana Valéria Assunção Pinheiro de Oliveira
Maria Conceição dos Santos Oliveira Cunha
Maria Luziene de Sousa Gomes
Gisele Mendes da Silva
Maria do Socorro Távora de Aquino
Pedro Holanda Souza Neto

DOI 10.22533/at.ed.97520250814

CAPÍTULO 15.....98

GRUPOS OPERATIVOS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA: ENFOQUE TERAPÊUTICO OCUPACIONAL

Renilce Machado dos Santos Araújo
Renato da Costa Teixeira
Kátia Simone Kietzer

DOI 10.22533/at.ed.97520250815

CAPÍTULO 16.....104

IMPLANTAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE PRIMEIROS SOCORROS E SEGURANÇA DO PACIENTE (LAAPH) NA UFG-REJ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nayna Morais Meira
Michele Lemes Nascimento
Tatiane dos Santos Souza Ramos
Odeony Paulo Santos
Hellen Cristina Sthal
Giulena Rosa Leite

DOI 10.22533/at.ed.97520250816

CAPÍTULO 17.....108

IMPLANTAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Douglas Vinícius dos Santos Feitosa
Noemia Santos de Oliveira Silva
Emily Caroline Pinto Santos
Mirelly dos Santos Matos
Adriana dos Santos Estevam
Sâmia Nunes de Melo
Francielly de Jesus Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.97520250817

CAPÍTULO 18.....118

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Deisylane da Silva Pires
Gisele dos Santos Pinto
Glícia Tavares de Araújo
Patrícia da Silva Taddeo
Rinna Rocha Lopes
Natália Aguiar Moraes Vitoriano

DOI 10.22533/at.ed.97520250818

CAPÍTULO 19.....124

IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE COXARTROSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA VIVÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO

Bruna Azevedo Costa
Maria Eduarda Soares de Abreu
Pamylla Albuquerque Vieira
Ana Déborah Freitas de Paula
Josenilda Malveira Cavalcanti
Rina Rocha Lopes

DOI 10.22533/at.ed.97520250819

CAPÍTULO 20.....129

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS COMO FACILITADOR NO ENSINO - APRENDIZAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS

Adrielly Cristiny Mendonça Fonseca
Daniel Lucas Costa Monteiro
Raiza Ferreira Melo
Pedrinha do Socorro Castro dos Prazeres
Esteliane da Conceição Leão
Luciana Emanuelle de Aviz
Jessica de Souza Pereira
Fabia Jamilli Nascimento da Silva
Hugo de Paulo Garcia da Costa
Alcideli Pinheiro dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.97520250820

CAPÍTULO 21.....134

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA TENDINOPATIA DO SUPRAESPINHOSO E SUBESCAPULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Carolyne Braga Lopes
Maria Jamile de Sousa das Chagas
Glauciane Veras Matos
Luana Maria Bezerra de Menezes
Raiane Ferreira Meireles
Paulo Fernando Machado Paredes

DOI 10.22533/at.ed.97520250821

CAPÍTULO 22.....139

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS LESÕES DECORRENTES DO FUTEBOL EM ATLETA AMADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luana Maria Bezerra de Menezes
Sara Silvino de Oliveira
Giulianne Rayssa Ferreira Viana
Paulo Fernando Machado Paredes

DOI 10.22533/at.ed.97520250822

CAPÍTULO 23.....144

INTERVENÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO SAMU EDUCATIVO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE PICOS-PI

Marcilyo Max Bezerra Soares
Jefferson Noronha Bezerra Silva
Hérmeson Sttainer Silva Oliveira
Leonardo Francisco da Silva Guimarães
Samila Lacerda Pires
Arllen Mara Caminha Luz
Denival Nascimento Vieira Júnior
Levi David de Sousa Moura
Kielcyellen Tâmara de Carvalho

Alan Alencar Freire
Francisco Gilberto Fernandes Pereira
DOI 10.22533/at.ed.97520250823

CAPÍTULO 24.....155

MANEJO AO CLIENTE QUE SOFREU ESCALPELAMENTO: IMPLICAÇÕES AO CUIDADO SISTEMATIZADO DE ENFERMAGEM

Jurandir Xavier de Sá Junior
Mauro Francisco Brito Filho
Danilo de Jesus Costa
Sandeyvison Oliveira da Silva
Jhonatan Andrade Rocha

DOI 10.22533/at.ed.97520250824

CAPÍTULO 25.....164

MANEJO AO PACIENTE COM AMPUTAÇÕES MULTIPLAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thais Cristine Lopes Pinheiro
Juliana do Nascimento Sousa
Maria Clara Santos Fonseca
Anna Carolinny Ivo Ferreira
Renata Celestino Nunes
Iara Lima de Andrade Ferreira
Ana Beatriz Norberto Nunes Bezerra
Geovana Marques Teixeira
Emanuelle da Costa Gomes
Paloma Esterfanny Cardoso Pereira
Amanda Karoliny Meneses Resende
Annyelli Victoria Moura Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.97520250825

SOBRE OS ORGANIZADORES.....171

ÍNDICE REMISSIVO.....173

CAPÍTULO 17

IMPLANTAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/08/2020

Data de submissão: 06/05/2020

Douglas Vinicius dos Santos Feitosa

Centro Universitário Estácio de Sergipe;
Aracaju, Sergipe;
<http://lattes.cnpq.br/8843878271262754>

Noemia Santos de Oliveira Silva

Centro Universitário Estácio de Sergipe;
Aracaju, Sergipe;
<http://lattes.cnpq.br/3133773821198598>

Emily Caroline Pinto Santos

Centro Universitário Estácio de Sergipe;
Aracaju, Sergipe;
<http://lattes.cnpq.br/4253737109264160>;

Mirelly dos Santos Matos

Centro Universitário Estácio de Sergipe;
Aracaju, Sergipe;
<http://lattes.cnpq.br/4723662152783303>;

Adriana dos Santos Estevam

Universidade Federal de Sergipe;
Aracaju, Sergipe;
<http://lattes.cnpq.br/2507694690906623>;

Sâmia Nunes de Melo

Universidade Federal de Sergipe;
Aracaju, Sergipe;
<http://lattes.cnpq.br/8630961368931041>;

Francielly de Jesus Oliveira

Centro Universitário Estácio de Sergipe;
Aracaju, Sergipe;

RESUMO: Objetivos: relatar a experiência de participação dos acadêmicos na implantação da Liga Acadêmica de Enfermagem em Semiologia e Semiotécnica (LAESS) no período de abril a setembro de 2019. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, do tipo relato de experiência, que descreve a vivência dos estudantes do curso de Enfermagem na implantação de uma Liga Acadêmica de Enfermagem em Semiologia e Semiotécnica no Centro Universitário Estácio de Sergipe. **Relato de experiência:** A Liga Acadêmica de Enfermagem em Semiologia e Semiotécnica (LAESS), do Centro Universitário Estácio de Sergipe, Campus Aracaju-SE foi fundada em 05 de abril de 2019 por um grupo de 07 acadêmicos do curso de Enfermagem em que cursavam entre o sétimo ao 10 período da graduação que procuravam, entre outros objetivos, aperfeiçoar seus conhecimentos sobre a temática semiologia e semiotécnica. O processo de fundação da LAESS expôs as dificuldades apresentadas pelo Conselho das Ligas Acadêmicas da Estácio (CONLAFES) para sua implantação, visto que, a maioria dos fundadores estavam em reta final do curso, tornando-se o primeiro desafio da LAESS. Nesse momento, foi fundamental a parceria com as orientadoras no processo de conversação com o CONLAFES. **Considerações finais:** A liga de Semiologia e Semiotécnica oferece benefícios tanto para os seus membros, como para a comunidade científica e colaborando para o desenvolvimento acadêmico, profissional do discente. Além de que, da mesma maneira que outras ligas, a LAESS atua como mecanismo de integração científica e na inserção do exercício

da enfermagem, desmistificando temas desconhecidos ou até mesmo menosprezado. No contexto de uma liga acadêmica recém-formada, a LAESS conquista um espaço importante e propicia discussões de grande relevância para prática acadêmica e profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino; Pesquisa; Enfermagem; Semiologia.

IMPLEMENTATION OF AN ACADEMIC NURSING LEAGUE IN SEMIOLOGY AND SEMIOTECHNICS: AN EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: Objectives: to report the experience of participation by academics in the implementation of the Academic Nursing League in Semiology and Semiotecnics (LAESS) from April to September 2019. **Methods:** This is a descriptive, cross-sectional study, of the type of experience report, which describes the experience of students of the Nursing course in the implementation of an Academic League of Nursing in Semiology and Semiotecnics at Centro Universitário Estácio de Sergipe. **Experience report:** The Academic Nursing League in Semiology and Semiotecnics (LAESS), from the Estácio de Sergipe University Center, Campus Aracaju-SE was founded on April 5, 2019 by a group of 07 students from the Nursing course in which they were the seventh to the 10th period of the undergraduate course, which sought, among other objectives, to improve their knowledge on the subject of semiology and semiotecnics. The LAESS foundation process exposed the difficulties presented by Estácio's Academic Leagues Council (CONLAFES) for its implementation, since most of the founders were in the final stretch of the course, becoming LAESS 'first challenge. At that time, it was essential to partner with the guidance counselors in the process of talking to CONLAFES. **Final considerations:** The Semiology and Semiotecnics League offers benefits both for its members, as well as for the scientific community and collaborating for the academic, professional development of the student. In addition to that, in the same way as other leagues, LAESS acts as a mechanism for scientific integration and the insertion of nursing practice, demystifying unknown or even underestimated themes. In the context of a newly formed academic league, LAESS conquers an important space and provides discussions of great relevance for academic and professional practice.

KEYWORDS: Teaching; Search; Nursing; Semiology.

INTRODUÇÃO

A disciplina de Semiologia e Semiotécnica tem uma função de grande relevância no processo de aprendizado do acadêmico de enfermagem, uma vez que propõe-se a auxiliar para o avanço de conhecimentos e competências intelectuais, procedimentais e atitudinais do acadêmico para que seja capaz de analisar as necessidades, circunstâncias e respostas das pessoas sob seus cuidados (MARCEDO; ZAMARIOLI; CARVALHO, 2018).

Em 1996 foi criada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que estabeleceu o ofício da educação superior na formação dos acadêmicos, evidenciando o incentivo ao discernimento dos problemas da comunidade, com a o objetivo de instruir profissionais nas diversas áreas do conhecimento, capazes para a integração em setores profissionais e a atuação na evolução da sociedade brasileira (BRASIL, 1996).

Nesse contexto, para alcançar esse cenário progressista, as universidades, em consonância com a legislação brasileira, precisam estar alicerçadas sobre a tríade ensino, pesquisa e extensão, que estabelece a base essencial das universidades brasileiras, em conformidade com o que estabelece o artigo 207 da constituição brasileira (BRASIL, 1988).

Diante do exposto, as Ligas Acadêmicas (LAs) inserem-se dentro do contexto como estratégia para aproximar ainda mais o acadêmico do conhecimento e da prática em semiologia e semiotécnica, alcançando a inseparabilidade do tripé de formação acadêmica, oferecendo diversidade de cenários, aprendendo a cuidar do outro, formando profissionais para saúde (SILVA *et al.*, 2015).

As Ligas Acadêmicas (LAs) são definidas como associações estudantis cujas funções são desenvolvidas por meio da cooperação entre docentes e pesquisadores, por determinação dos próprios alunos, que se interessam por pesquisar e aprofundar o conhecimento sobre uma determinada temática. As LAs não têm duração determinada, sendo uma entidade sem fins lucrativos, que destinam-se aperfeiçoar o conhecimento e habilidades obtidas na graduação de uma área específica, objetivando incluir estudantes de vários períodos e cursos que possuam interesse na área (ABLAM, 2016).

Dessa forma, as ações das LAs se tornam indispensáveis na tríade ensino, pesquisa e extensão. As atividades de ensino envolvem debates de casos clínicos, aulas teóricas, minicursos, seminários e atividades práticas, como a assistência de ambulatórios e demais serviços. Além disso, podem ser feitas ações de saúde em conjunto com entidades não governamentais e centros comunitários. Essa vivência e a prática do dia a dia podem auxiliar na seleção da futura especialidade pelos discentes (GOERGEN, 2017).

Nessa perspectiva, existem diversos motivos que influenciam um aluno a entrar em uma liga acadêmica, entre eles a necessidade de ter mais contato com prática clínica, limitações no currículo, busca de visibilidade social, entre outro. Dessa forma, é de se esperar que exista grande variabilidade entre as ligas, expondo que, por ser iniciativa do aluno e fundamentada em um problema inicial, cada grupo de discentes encontra um modo de lidar com tais impasses (GOERGEN, 2017).

As Ligas Acadêmicas tornaram-se evento influente no contexto brasileiro que surgiu no contorno temporal, condizendo com as reformas curriculares. Baseada no tripé da universidade, as LAs propiciam a formação diferenciada em saúde, aceleram a inserção de seus estudantes nos campos de atuação e ocupam as falhas do conhecimento identificadas na graduação através da autonomia dos alunos e protagonismo (CAVALCANTE *et al.*, 2018).

Diante do exposto, esse estudo justifica-se devido à relevância da atuação de uma liga acadêmica durante o processo de formação dos discentes do curso de graduação em enfermagem, tendo em vista as vulnerabilidades apresentadas pelos alunos durante a graduação em uma determinada área específica.

Portanto, este estudo teve por objetivo relatar a experiência de participação

dos acadêmicos na implantação da Liga Acadêmica de Enfermagem em Semiologia e Semiotécnica (LAESS) no período de abril a setembro de 2019.

MATERIAL E METÓDO

Trata-se de um estudo descritivo, transversal, do tipo relato de experiência, que descreve a vivência dos acadêmicos do curso de Enfermagem na implantação de uma Liga Acadêmica de Enfermagem em Semiologia e Semiotécnica no Centro Universitário Estácio de Sergipe.

Para Silva e Meneses (2005), o estudo descritivo, tem como objetivo explicar especificidades de determinada comunidade. Esse tipo de pesquisa, abrange técnicas padronizadas para levantamento de dados como aplicação de questionário e observação sistemática.

O modelo de pesquisa do tipo transversal, retrata uma situação ou acontecimento num instante não definido, esse estudo é utilizado quando a explanação está ligada relativamente no tempo e no efeito. Este tipo de pesquisa, contempla como pontos positivos, o baixo custo e o fato de não possibilitar a perda de resultados. (HOCHMAN et al., 2005).

Nesse contexto, as atividades foram realizadas no período de 05 de abril a 20 de setembro, período que refere-se a implantação da liga até a realização do seu último evento descrito nesse relato, em cumprimento à carga horária da liga pré-estabelecida pelo Conselho das Ligas Acadêmicas da Estácio de Sergipe.

Os encontros foram realizados semanalmente no Centro Universitário Estácio de Sergipe, campus Aracaju-SE, município e capital do estado de Sergipe, no Brasil. Localizado no leste do estado, sendo cortada por rios como o Sergipe e o Poxim.

O planejamento foi dividido nas seguintes etapas; Etapa 1: Reunião extraordinária para processo de fundação da Liga Acadêmica de Enfermagem em Semiologia e Semiotécnica da Estácio de Sergipe e elaboração do cronograma de atividades a serem desenvolvidas durante o ano de 2019, subdivididos em temas específicos: Sinais vitais; Sondagem Nasogástrica e Nasoenteral; Cateterismo Vesical Feminino e Masculino; Processo de Enfermagem, SAE, Exame Físico, Aspiração de Vias Aéreas, Vias de Administração, Banho no leito. Etapa 2: reuniões científicas para planejamento detalhado de cada atividade educativa a serem desenvolvidas entre os ligantes e os acadêmicos do curso de enfermagem. Etapa 3: execução das ações de acordo com as datas pré-estabelecidas no cronograma. E por fim a Etapa 4: avaliação e registro dos resultados das ações junto a equipe de ligantes e orientadoras.

A cada reunião e/ou evento científico realizado entre os ligantes, as orientadoras da LAESS e os acadêmicos do curso de enfermagem, foram feitos registros fotográficos e em livro Ata, afim de comprovar a veracidade dos fatos descritos neste relato.

À medida que se realizavam as reuniões de planejamento das atividades e os eventos para realização das mesmas, utilizava-se a técnica de observação e a descrição de todas as ações realizadas em um diário de campo e no referido livro Ata. Tais registros resultaram na construção deste artigo.

Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica, os dados obtidos por meio dessa, respeitaram os princípios éticos, as normas da NBR 10520 (ABNT, 2011) que especifica as características exigíveis para apresentação de citação, a NBR 6023 (ABNT, 2002) que estabelece o que será incluído nas referências, e a Lei dos direitos autorais 12.853/13 que dispõe em seu art. 1º: Esta lei regula os direitos autorais, entendendo-se sob esta denominação os direitos de autor e os que lhe são conexos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Liga Acadêmica de Enfermagem em Semiologia e Semiotécnica (LAESS), do Centro Universitário Estácio de Sergipe, Campus Aracaju-SE foi fundada em 05 de abril de 2019 por um grupo de 07 acadêmicos do curso de Enfermagem em que cursavam entre o sétimo ao 10 período da graduação que procuravam, entre outros objetivos, aperfeiçoar seus conhecimentos sobre a temática semiologia e semiotécnica. O processo de fundação da LAESS expôs as dificuldades apresentadas pelo Conselho das Ligas Acadêmicas da Estácio (CONLAFES) para sua implantação, visto que, a maioria dos fundadores estavam em reta final do curso, tornando-se o primeiro desafio da LAESS. Nesse momento, foi fundamental a parceria com as orientadoras no processo de conversação com o CONLAFES.

Inicialmente, a diretoria da LAESS foi composta por sete cargos (presidente, vice-presidente, secretária-geral, diretora de pesquisa e extensão, diretora de marketing e comunicação, diretora de práticas e diretora financeira e RH). A confecção do estatuto foi baseada em um modelo prévio disponibilizado pelo Conselho. A LAESS manteve seu regimento com base nas diretrizes do conselho já citado, preservando-se para que a LAESS não se trata-se apenas de um grupo de discentes sem orientação com causas pessoais afins que se particularizavam em Semiologia e Semiotécnica.

Para a organização inicial das ações, os membros se encontravam semanalmente para discutir sobre a implantação da liga junto com a elaboração de um cronograma, mais as atividades que deveriam ser desenvolvidas durante o ano de 2019. Sendo assim, surgiram as reuniões científicas composta pelos membros da LAESS e suas orientadoras (Figura 2), para discussão e elaboração de aulas com temáticas similares as que são discutidas na graduação, dando um maior destaque as técnicas mais executadas na prática clínica, preparando os ouvintes para o dia-a-dia nos estágios e na vida profissional. O cronograma elaborado trouxe atividades temáticas interessantes e uma forma diferenciada de estudar Semiologia e Semiotécnica.

Além das reuniões e aulas realizadas pelos membros da liga, foi organizada uma

aula inaugural da LAESS, ministrada por duas enfermeiras preceptora da instituição e orientadoras da liga, tendo como objetivo apresentar a liga ao corpo social da instituição de ensino (Figura 3). A palestra intitulada “Sinais Vitais Para Além da Clínica”, reuniu estudantes, professores e profissionais da área de saúde, havendo também uma adesão de pessoas fora da comunidade acadêmica, gerando uma troca de conhecimento positiva sobre uma temática que está intimamente ligada a pratica acadêmica/profissional, trazendo atualizações e esclarecendo dúvidas que vieram a surgir dos alunos presentes sobre o assunto.

Posteriormente, ainda foi disponibilizado conteúdos e artigos científicos para os estudantes sobre a temática abordada na aula, por meio das redes sociais da LAESS (E-mail, instagram e facebook), como uma estratégia para manter um constante vínculos com os acadêmicos, mesmo após a realização das atividades realizadas.

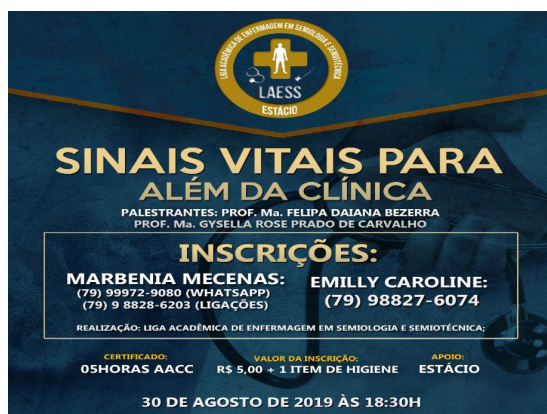


Figura 1. Material de divulgação da aula inaugural da Liga Acadêmica de Enfermagem em Semiotécnica e Semiotécnica.

Fonte: Dado autoral, 2019.

A LAESS propôs ainda aos seus membros atividades práticas, como a execução de técnicas afim de adquirir maiores habilidades e aulas de mentoria para os alunos que cursam a disciplina de semiologia e semiotécnica com o objetivo de sanar as dúvidas de temas relacionados a disciplina. O conhecimento das técnicas torna-se um pré-requisito para diversas disciplinas do ensino em enfermagem. Ao realizar atividades como exame físico, é necessário que o acadêmico conheça todas as suas etapas (inspeção, palpação, percussão, ausculta), desenvolvendo-as com destreza, fazendo análise crítica da sua função. Nesse contexto, as atividades práticas relacionadas à Semiologia e Semiotécnica desenvolvem e preparam melhor o acadêmico para a prática assistencial.

Entre as atividades presenciais já desenvolvidas estão incluídos encontros científicos realizados principalmente entre os próprios membros e também com os acadêmicos do curso, oficinas práticas, cursos de temas variados realizados online. Em geral, as palestras seguem paralelamente à grade curricular da disciplina, visando complementar os assuntos teóricos vistos em sala através da demonstração, execução e abordagem do tema de modo fácil e didática. No cronograma ainda está incluso a realização de um seminário e desenvolvimento de um projeto de extensão com previsão para iniciar a execução entre outubro e novembro de 2019.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Perspectiva do ligante sobre a participação na liga

A participação do ligante na Liga Acadêmica de Enfermagem em Semiologia e Semiotécnica proporciona a revisão, atualização e a aplicabilidade do conhecimento adquirido em sala, o que possibilita uma melhor fixação do conhecimento e tem o objetivo de criar um espaço para discussão, reflexão, análise crítica e capacitação dos seus membros, além de.

A disciplina de Semiologia e Semiotécnica é essencial para o ciclo básico e que desencadeia a curiosidade dos estudantes para compreender de que modo a teoria é aplicada na prática. Para os ligantes mais avançados no curso, os temas têm ainda se mostrado úteis como revisão de conteúdo do ciclo básico.

Segundo Posso (2006), a Semiologia é a investigação e o conhecimento dos sinais e sintomas manifestados pelo paciente, centralizado na execução do exame físico. A Semiotécnica relaciona-se com estudo e ensino da técnica e dos procedimentos fundamentais para os cuidados que sucedem a realização exame físico. O ensino da Semiologia e Semiotécnica exigem conhecimentos incorporados às matérias do ciclo básico, como Anatomia, Histologia, Fisiologia e Patologia.

A LAESS possibilita aos seus membros várias atividades na área de Enfermagem em Semiologia e Semiotécnica, como reuniões científicas, aulas expositivas, apresentação de trabalhos em simpósios, congressos e organizações de eventos científico. Evidenciou-se que a participação na liga contribui de forma positiva para o processo de aprendizado do ligante, além da convivência com profissionais que são referências atuam continuamente na área, o que propicia conhecimento e vivências imprescindíveis para a consolidação na prática profissional.

Constatou-se que, ao se aprofundar o aprendizado, proporcionando proximidade com informações associadas à prática da Semiologia e Semiotécnica, mas não disponibilizada no ciclo básico, motiva a curiosidade pela investigação de assuntos diferentes. O incentivo para raciocinar à frente do básico é substancial à vida profissional e pessoal. Desse modo, visando preservar tamanhos benéficos, os ligantes selecionados por meio de processo

seletivo e após a conclusão de um ano como ligante, tem a oportunidade de torna-se parte da gestão da LAESS.

Nesse contexto, para Yang (2019), a pretensão para aprofundar o conhecimento, conquistar vivência e o empenho de colaborar para o progresso da liga tornam-se critérios essenciais para realização dessa mudança. Os acadêmicos que escolhem fazer parte como gestores não apenas se aproximam da prática, mas também são motivados a aprimorar sua capacidade de liderança, gerenciamento, organização e construção de cidadania ao relacionar-se com a sociedade.

Para Daniel (2018), a importância da liga está associada ao fato de proporcionar a proximidade dos alunos à percepção primordial de uma universidade: ensino, pesquisa e extensão. Essencialmente a extensão, âmbito com o qual os acadêmicos habitualmente têm pouca vivência. A liga possibilita o contato direto dos membros com a sociedade, por meio de eventos e palestras, nos quais os discentes colocam em prática os conhecimentos adquiridos na liga e durante a graduação, da mesma maneira que têm a chance de trocar informações com os trabalhadores.

As atividades da liga proporcionam aos acadêmicos o relacionamento com temáticas de seu interesse, em uma esfera criada e direcionada por eles próprios. Isso viabiliza uma ampla obtenção de conhecimento e experiência, aumento de raciocínio clínico-científico, extensão do aprendizado sobre a Semiologia e Semiotécnica em enfermagem, promovendo simultaneamente um maior envolvimento com a sociedade.

CONCLUSÃO

A liga de Semiologia e Semiotécnica oferece benefícios tanto para os seus membros, como para a comunidade científica e colaborando para o desenvolvimento acadêmico, profissional do discente. Além de que, da mesma maneira que outras ligas, a LAESS atua como mecanismo de integração científica e na inserção do exercício da enfermagem, desmistificando temas desconhecidos ou até mesmo menosprezados. No contexto de uma liga acadêmica recém-formada, a LAESS conquista um espaço importante e propicia discussões de grande relevância para prática acadêmica e profissional.

A LAESS tem se apresentado como um instrumento complementar na educação dos graduandos de enfermagem. Suas atividades objetivam não somente praticar o aprendizado adquirido em sala de aula, mas também visa conferir aos seus membros a responsabilidade de proporcionar ações que tragam mudanças transformações para a própria universidade e para a comunidade local, oferecendo experiências além do currículo.

Por fim, as ligas acadêmicas obviamente são benéficas tanto para o estudante quanto para a comunidade em geral, pois fortalecem preponderância da propagação do conhecimento adquirido pelo aluno ao longo da sua carreira profissional, propiciam aprendizados teóricos e práticos, comprovando sua relevância perante a sociedade e

academia, pactuando com a formação de enfermagem e comprometimento com a essência da extensão universitária.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LIGAS ACADÊMICAS. **ABLAM: Fundação e Princípios**. Outubro de 2016. Disponível em: <<http://ablam.org.br/ablam-fundacao-e-principios>>. Acesso em: 03 set. 2019.

BRASIL. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Normas ABNT informação e documentação-citações em documento**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002 (10520). Disponível em: <<http://www2.uesb.br/biblioteca/wp-content/uploads/2016/05/NBR-10520-CITA%C3%87%C3%95ES.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2019.

BRASIL. Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as **diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 20 dez. 1996. Disponível em: <<https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/109224/lei-de-diretrizes-e-bases-lei-9394-96>>. Acesso em: 20 ago. 2019

CAVALCANTE, A. S. P. As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 42, n. 1, p. 197-204, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rbem/v42n1/0100-5502-rbem-42-01-0199.pdf>>. Acesso em: 13 ago. 2019

DANIEL, E. *et al.* Liga Acadêmica de Medicina do Trabalho: a experiência da Universidade Federal do Paraná. **Rev Bras Med Trab**, v. 16, n. 2, p. 199-203, 2018. Disponível em: <<http://www.rbmt.org.br/export-pdf/316/v16n2a11.pdf>>. Acesso em: 22 ago. 2019

GOERGEN, D. I. Ligas acadêmicas: uma revisão de várias experiências. **Arq. Catarin Med**, v. 46, n. 3, p. 183-193, jul-set, 2017. Disponível em: <www.acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/68>. Acesso em: 23 ago. 2019

HOCHMAN, B. *et al.* Desenhos de Pesquisa. **Revista Acta Cirurgica Brasileira**. V.20, Suppl. 2, p. 2-9. São Paulo. 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/acb/v20s2/v20s2a02.pdf>>. Acesso em: 21 ago. 2019.

MARCEDO, I. L. J.; ZAMARIOLI, C. M.; CARVALHO, E. C. Incidentes críticos envolvendo Semiologia nas atividades práticas de graduandos de enfermagem. **Rev Bras Enferm**. v. 71, n. 4, p. 1666-73, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v71s4/pt_0034-7167-reben-71-s4-1572.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2019.

POSSO, M. B. S. **Semiologia e semiotécnica de enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2006. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/jspui/>>. Acesso em: 26 ago. 2019.

SILVA, E; MENEZES, E. M. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 4ª edição revisada e atualizada. Florianópolis. UFSC. 2005. Disponível em: <<http://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia%20da%20Pesquisa%203a%20edicao.pdf>>. Acesso em 04 set 2019

SILVA, J. H. S. *et al.* Implantação de uma Liga Acadêmica de Anatomia: Desafios e Conquistas. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, n. 2, p. 310-315, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rbem/v39n2/1981-5271-rbem-39-2-0310.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2019

YANG, G. Y H. *et al.* Liga de Anatomia Aplicada (LAA): as Múltiplas Perspectivas sobre Participar de uma Liga Acadêmica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 1, p. 80-86, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rbem/v43n1/1981-5271-rbem-43-1-0080.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alcoolismo 11, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53

Anatomia Humana 10, 1, 3, 10, 11, 13, 18

Atenção Primária 11, 54, 55, 77, 98, 99, 103, 117, 119, 143, 144, 145, 151, 153

Atenção Psicossocial 12, 73, 74, 76

Atleta amador 15, 138, 140

C

Câncer 11, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64

cognição 77

Comunicação Lúdica 12, 65

Coxartrose 14, 123, 124, 125, 126, 127

Criança 13, 32, 35, 37, 38, 40, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 146, 155, 161

Cuidado Sistematizado 16, 154

E

Educação em saúde 11, 12, 14, 2, 19, 20, 21, 22, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 63, 64, 65, 66, 67, 98, 99, 102, 103, 117, 119, 120, 121, 122, 129, 130, 131, 132, 144

Educação Física 13, 78, 79, 80, 82, 104, 106, 171

Escalpelamento 16, 154, 155, 156, 157, 159, 161, 162, 163

Escola pública 11, 41, 47, 50

Estratégia De Inclusão Social 13, 78

Exercício Físico 24, 27, 129, 130, 131, 132, 171

Extensão universitária 115, 144, 170

F

Fisioterapia 14, 19, 21, 30, 68, 69, 70, 72, 85, 86, 87, 104, 106, 117, 118, 119, 123, 125, 126, 127, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 163

Futebol 15, 138, 139, 140, 142

G

Gravidez na adolescência 11, 37, 38, 39, 41

Grupo operativo 101

I

Inclusão Social 13, 19, 20, 31, 78, 80, 81, 82

L

Lesão 125, 126, 133, 135, 139, 156

Letramento 10, 19, 20, 21, 22, 28, 29

Liga Acadêmica 14, 104, 105, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Liga Acadêmica De Enfermagem 14, 108

M

Metodologia ativa 2

P

Políticas Públicas 13, 21, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

Primeiros Socorros 14, 104, 105, 106, 107, 143, 144, 145, 146, 148, 151, 153

R

Residência Pedagógica 13, 78, 79, 80, 82

S

Saúde na escola 14, 117, 122

Segurança do paciente 14, 104, 106, 107

Semiologia 14, 89, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Semiotécnica 14, 89, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Síndrome Do Impacto Do Ombro 12, 68

T

Tendinopatia do supraespinhoso 15, 133, 137

Terapia Ocupacional 19, 98, 100, 103

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

9

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

9

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 